



Principais causas de afastamento do trabalho na equipe de enfermagem: revisão integrativa da literatura

Main causes of absence from work in nursing teams: integrative literature review

Nathalia Aparecida Campanário dos Santos¹, Nicole Miranda Mamede¹,
Maria Angela Boccara de Paula²

Palavras-chave

Equipe de Enfermagem
Absenteísmo
Doenças
Ambiente de Trabalho
Gestão em Saúde

Keywords

Nursing Team
Absenteeism
Diseases
Work Environment
Health management

RESUMO

Trata-se de revisão integrativa da literatura, com objetivo de conhecer as principais causas de afastamento do trabalho entre os profissionais da enfermagem, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados Bireme e Scielo, com os descritores “absenteísmo”, “licença-médica” e “atestado de saúde”, no período de 2009 a maio de 2014, no idioma português. Foram selecionados 12 artigos que estavam relacionados aos profissionais de enfermagem e atendiam aos objetivos do estudo, mostrando que as doenças que mais acometem a equipe de enfermagem são as osteomusculares, seguidas das mentais/desordens psicológicas, as quais costumam ocorrer entre profissionais do sexo feminino, principalmente na categoria de auxiliar/técnico de enfermagem do período diurno, em especial dos setores de clínica médica e unidades específicas, devido às atividades que requerem esforço físico ou especificidades laborais. O absenteísmo entre os profissionais de enfermagem é um fator preocupante e suas consequências podem interferir na qualidade de assistência prestada ao paciente. Ações de prevenção tornam-se necessárias, para melhoria nas condições de trabalho e qualidade de vida dos trabalhadores de enfermagem, e, conseqüentemente, para a realização de assistência qualificada aos pacientes.

ABSTRACT

This is an integrative literature review that aims to know the main causes of absenteeism among nursing professionals, carried out in the Virtual Health Library (VHL), in the Bireme and Scielo databases, using the keywords “absenteeism”, “sick leave” and “medical certificate”, from 2009 to May 2014, in Portuguese. A total of 12 articles were related to nurses and met the study objectives, showing that the diseases that most affect nursing teams are musculoskeletal, followed by mental/psychological disorders, which often occur among female professionals, mainly in the category of auxiliary/technical nursing, working at daytime, especially in medical clinics and specific units, due to activities that require physical effort or specific labor activities. Absenteeism among nursing professionals is a concern and its consequences can interfere with the quality of care provided to patients. Prevention actions are key to improve the working conditions and quality of life of nursing workers, and therefore, to the proper conduction of quality care to patients.

Recebido em:

14/02/2015

Aprovado em:

02/03/2015

Conflito de interesses:

nada a declarar

Fonte de financiamento:

nenhuma

Parte do Trabalho de Conclusão de curso do Departamento de Enfermagem e Nutrição da Universidade de Taubaté (UNITAU) – Taubaté (SP), Brasil.

1. Enfermeira pela UNITAU – Taubaté (SP), Brasil.

2. Professor Assistente Doutor do Departamento de Enfermagem e Nutrição da UNITAU; Coordenador Adjunto do Programa de Mestrado em Educação e Desenvolvimento Humano da UNITAU – Taubaté (SP), Brasil.

Endereço para correspondência: Maria Angela Boccara de Paula – Programa de Mestrado em Educação e Desenvolvimento Humano da Universidade de Taubaté – Rua Visconde do Rio Branco, 210 – CEP: 12020-040 – Taubaté (SP), Brasil – E-mail: boccaradepaula@gmail.com

INTRODUÇÃO

O trabalho no dia a dia dignifica o ser humano, proporcionando status e reconhecimento. Ao mesmo tempo, quando a prática laboral torna-se incompatível com uma boa qualidade de vida, pode ocasionar sofrimentos de ordem física e mental ao trabalhador¹.

A profissão de enfermagem é responsável pela maior força de trabalho no âmbito hospitalar. A realidade vivenciada pela equipe de trabalhadores vem gerando agravos à sua saúde, originários muitas vezes do ambiente e organização do trabalho, o que pode causar prejuízo não só aos profissionais, mas também às instituições assistenciais².

Nos hospitais, isso se torna cada dia mais frequente, por ser um ambiente específico, marcado pela intensificação do trabalho e complexidade do serviço prestado, devido às demandas e necessidades dos pacientes. Isso muitas vezes gera aumento da carga de trabalho, acarretando prejuízo na assistência prestada pelos profissionais devido à sobrecarga, insatisfação e tensão dos membros da equipe, culminando em frequentes acidentes³.

Deve-se levar em consideração a peculiaridade vivenciada pelos profissionais de enfermagem, em que estão diretamente envolvidos com sofrimento e morte daqueles que assistem, o que favorece o sofrimento mental¹. A enfermagem é uma profissão em que gente cuida de gente, portanto, como todo ser humano, os profissionais de enfermagem também estão propensos ao surgimento de doenças e, conseqüentemente, ao afastamento de suas atividades laborais⁴.

O absenteísmo no trabalho pode indicar o adoecimento dos trabalhadores e gerar conseqüências na qualidade do cuidado, acarretando prejuízo na assistência prestada pelos profissionais⁵.

A atividade de trabalho desenvolvida pelos profissionais da equipe de enfermagem apresenta como característica a divisão técnica de tarefas das diferentes categorias profissionais (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem), o que contribui para a fragmentação da assistência e do cuidado⁶.

A instalação de um modelo assistencial não é garantia de maior qualidade do cuidado prestado. Para tal, é necessário que se constituam complexas relações e interações com os profissionais da equipe, para assistir o paciente de forma integral⁷.

É papel do enfermeiro desenvolver estratégias para a garantia do cuidado ao paciente, qualificando a assistência por meio da articulação dos processos de trabalho

assistencial e gerencial, que é caracterizado pela ênfase na comunicação e interação entre profissionais de enfermagem e pacientes, colaborando para melhoria do cuidado e dos objetivos individuais de cada membro da equipe e da instituição^{6,8}.

Conhecer os fatores determinantes do absenteísmo no âmbito hospitalar poderá ajudar a identificar o problema de forma integral, facilitando para que sejam traçadas medidas efetivas para a prevenção dos afastamentos no trabalho, bem como a busca de estratégias que proporcionem ambiente adequado para os profissionais, minimizando efeitos nocivos a sua saúde⁵.

OBJETIVO

Diante do grande aumento de afastamentos devido a problemas de saúde da equipe de enfermagem em instituições hospitalares, deu-se a importância dessa revisão. Assim, optou-se por se fazer um levantamento na literatura de forma integrativa, com objetivo de conhecer quais são as principais causas de afastamento do trabalho entre os profissionais da enfermagem.

MÉTODO

É necessário expandir o olhar para além das causas do absenteísmo em profissionais de enfermagem e estudar estratégias por meio de programas e ações preventivas para melhoria de condições de trabalho, a fim de favorecer de maneira positiva o enfrentamento das adversidades, contribuindo para a qualidade da assistência prestada e saúde do trabalhador.

Para tanto, foi realizada busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados Bireme e SciELO, com os descritores "absenteísmo", "licença-médica" e "atestado de saúde", no período de 2009 a maio de 2014, no idioma português, que mostrou os seguintes resultados:

Absenteísmo: foram encontrados 238 artigos, porém apenas 13 estavam relacionados ao objetivo da revisão.

Licença-médica: dos 75 artigos encontrados, apenas quatro tinham relação com o objetivo deste estudo.

Para o descritor Atestado de saúde, não foi encontrado nenhum resultado relacionado ao objetivo da pesquisa dentre os 212 artigos encontrados.

Somente 12 artigos estavam relacionados aos profissionais de enfermagem, compondo assim o total de estudos desta revisão, que compreendeu as etapas que seguem: identificação do tema e formulação da questão de pesquisa; elaboração dos critérios de inclusão e exclusão de artigos; construção de instrumento para coleta de dados relevantes;

avaliação e análise dos artigos selecionados; interpretação e discussão dos resultados obtidos⁹.

A revisão integrativa é considerada específica em pesquisa de saúde, sintetizando um assunto ou referencial teórico para proporcionar maior entendimento e compreensão sobre uma questão. Permite, também, uma análise ampla da literatura⁹.

As publicações selecionadas foram submetidas a leitura crítica para preenchimento de um instrumento (Quadro 1) que contemplou os seguintes dados: ano de publicação do artigo, autores e sua área de atuação, título, tipo de estudo, número de participantes, prontuários e estudos, objetivo e principais resultados do estudo, bem como suas conclusões.

A categorização do estudo facilita a análise e avalia adequadamente o nível das evidências pesquisadas na amostra que foi selecionada, determinando, assim, a confiabilidade dos resultados e fortalecendo as conclusões atuais sobre o tema investigado⁹.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 12 estudos levantados, um foi publicado no ano de 2009, três em 2010, cinco em 2011 e três no ano de 2012. Observa-se a ausência de publicações referentes a esse assunto no ano de 2014.

Quanto à área de atuação dos autores dos artigos, além da enfermagem, estavam medicina, odontologia, psicologia e epidemiologia, demonstrando a constante preocupação de pesquisadores com as doenças relacionadas aos trabalhadores da área de saúde.

Na análise dos 12 artigos pesquisados, constatou-se que a maior parte foi realizada por meio de abordagens diversas.

Para melhor entendimento, optou-se por detalhar cada artigo: seis estudos eram documentais, descritivos, exploratórios e retrospectivos com abordagem quantitativa (estudos de número 1, 3, 6, 7, 8 e 12); 2 de revisão integrativa da literatura (estudo de número 2 e 5); dois estudos prospectivos (de número 4 e 9); um estudo transversal (11) e uma revisão de literatura (10).

O estudo documental consiste no levantamento de dados apresentados em um documento para elaboração de uma pesquisa; o exploratório estabelece critérios, métodos e técnicas para a elaboração de uma pesquisa; o descritivo refere-se ao estudo, à análise, ao registro e à interpretação dos dados apresentados de uma determinada amostra; o retrospectivo enfoca fatos e dados anteriores ao atual, e a abordagem quantitativa é aquela que utiliza variáveis expressas em dados numéricos¹⁰.

Os tipos de estudo acima mencionados foram os mais encontrados, pois, por se tratar do acometimento de doenças em profissionais por um período anterior ao levantamento de dados realizado, e não sendo o adoecimento previsível, a pesquisa geralmente se pauta em estudos retrospectivos e documentais.

Revisão integrativa da literatura é um método de pesquisa que permite a busca, avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado, comumente utilizada na área da saúde. Estudo transversal consiste na realização de uma pesquisa em curto espaço de tempo e em determinado momento. O estudo prospectivo é realizado a partir do presente indo em direção ao futuro, não analisa previsões, sendo complexo e desafiador, haja vista a necessidade do acompanhamento dia a dia dos trabalhadores e seu adoecimento e a revisão da literatura é a análise de material já publicado¹⁰.

Quanto ao número de participantes/prontuários/estudos, estes variaram de acordo com a metodologia adotada, sendo que o maior número de participantes foi encontrado no artigo de número 11, realizado com 1.509 trabalhadores de enfermagem em três hospitais públicos do município de Rio de Janeiro no período de junho de 2005 a fevereiro de 2006, com o objetivo de analisar fatores associados ao absenteísmo por doença autorreferida em trabalhadores de enfermagem.

Avaliando os objetivos dos estudos levantados, 7 (1, 3, 4, 7, 8, 9 e 10) tinham como foco verificar as principais causas de absenteísmo entre profissionais de enfermagem; 2 estudos (2 e 5) eram revisões integrativas das produções científicas já publicadas e tinham como objetivo conhecer as produções científicas publicadas entre 2003 e 2008, abrangendo o tema absenteísmo entre profissionais de enfermagem e buscando identificar na literatura científica as produções existentes acerca do absenteísmo na enfermagem no contexto hospitalar; dois (6 e 12) tinham como objetivo analisar a taxa de absenteísmo e um (11) tinha finalidade analisar fatores associados ao absenteísmo por doença dos trabalhadores de enfermagem.

Nove estudos (1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 11 e 12) mostraram que as doenças osteomusculares foram a principal causa de afastamento por licença médica dos profissionais de enfermagem.

Estas eram atribuídas principalmente às posturas corporais incorretas, longa permanência em pé, repetição dos trabalhos, fatores ergonômicos, número insuficiente de trabalhadores para distribuição de tarefas, o que gerava

Quadro 1 – Síntese dos artigos utilizados na revisão integrativa.

n	Ano	Autores Graduação/ Especialização	Título	Tipo de estudo	Nº participantes/ prontuários/ estudos	Objetivo	Resultado	Conclusões
1	2009	Costa FN, Vieira MA, Sena RR Estratégia de Saúde da Família/Universidade Estadual de Montes Claros/Universidade Federal de Minas Gerais	Absenteísmo relacionado a doença entre membros da equipe de enfermagem de um hospital escolar	Documental Retrospectivo	143 prontuários	Identificar causas do absenteísmo relacionado a doenças, justificado por atestado entre os funcionários da enfermagem	Os principais motivos de afastamento: problemas osteomusculares e enfermidades do aparelho respiratório, principalmente entre auxiliares de enfermagem do sexo feminino, casadas, com idade entre 25 e 45 anos, do turno diurno e com mais de um vínculo empregatício	Deve-se desenvolver ações de prevenção e controle do absenteísmo como estratégia como qualidade de vida
2	2010	Martinato MCNB, Severo DF, Marchand EAA, Siqueira SH Enfermeiro do trabalho/ Enfermeira cardiologista/ Mestre em Enfermagem/ Doutora em Enfermagem	Absenteísmo na enfermagem: Uma revisão integrativa	Revisão integrativa Retrospectivo	23 estudos	Conhecer as produções científicas de 2003 a 2008 abrangendo o tema absenteísmo dos profissionais de enfermagem	Emergiram 2 temas: doenças que geram absenteísmo nos profissionais de enfermagem; e estratégias criadas para minimizar o absenteísmo	Os profissionais de enfermagem são acometidos por inúmeros problemas de saúde, sendo uma das causas do absenteísmo. Destacaram-se as estratégias do dimensionamento de pessoal e ações preventivas para minimizá-lo
3	2010	Carvalho LSF, Matos RCS, Souza NVDO, Ferreira RDES, Acadêmica de Enfermagem/Acadêmico de Enfermagem/ Professora enfermeira/ Mestranda enfermeira	Motivos de afastamento por licença de saúde dos trabalhadores de enfermagem	Quantitativo Retrospectivo	360 prontuários	Identificar o quantitativo de trabalhadores de enfermagem afastados por licença de saúde e levantar as causas	81,85% das licenças de saúde apresentadas eram de auxiliares de enfermagem por doenças osteomusculares, transtornos mentais e comportamentais	O absenteísmo em enfermagem é alarmante, portanto necessita-se modificá-lo através de medidas de promoção e prevenção a saúde
4	2010	Magalhães NAC, Farias SNP, Mauro MYS, Donato MD, Domingos AM Mestranda de Enfermagem/Doutora em Enfermagem/Professora visitante/Doutora em Enfermagem/Doutora em Enfermagem	O absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem no contexto hospitalar	Quantitativo Retrospectivo	70 participantes	Identificar as causas de absenteísmo do pessoal de enfermagem	Predomínio do sexo feminino e de trabalhadores de idade entre 41 e 50 anos	Entre os afastamentos houve principalmente mulheres, técnicas da enfermagem, com idade de 31 a 50 anos, com licença médica principalmente por problemas osteomusculares, seguidos de doenças mentais e comportamentais
5	2011	Umann J, Guido LA, Leal KP, Freitas EO Enfermeira mestranda/ Enfermeira Doutora/ Acadêmica de Enfermagem/Enfermeira mestranda	Absenteísmo na equipe de enfermagem no contexto hospitalar	Quantitativo Retrospectivo	73 estudos	Identificar na literatura científica as produções resistentes acerca do absenteísmo na enfermagem no contexto hospitalar	Entre as doenças responsáveis pelo absenteísmo, destacam-se as do aparelho respiratório, seguidas do sistema osteomuscular, infecciosas e parasitárias	A avaliação do absenteísmo, além de fornecer informação a respeito sobre o estado de saúde dos trabalhadores e riscos ocupacionais, pode favorecer a identificação das condições de trabalho
6	2011	Sancinetti TR, Soares AVN, Lima AFC, Santos NC, Melleiro MN, Fugulim FMT, Gaidzinski RR Doutor em Enfermagem/ Doutora em Enfermagem/ Professor Doutor/ Mestre em Enfermagem/ Professora Doutora/ Professora associada/ Professora titular	Taxa de absenteísmo da equipe de enfermagem como indicado de gestão de pessoas	Quantitativo Exploratório	613 prontuários	Analisar a taxa de absenteísmo dos profissionais de enfermagem em um hospital público de ensino	Dentre os enfermeiros assistenciais, 96% eram do sexo feminino com idade de 23 a 62 anos. Dos técnicos/auxiliares de enfermagem, 89% eram do sexo feminino, com idades entre 20 e 64 anos	As taxas de absenteísmo da equipe de enfermagem apresentam-se elevadas em decorrência principalmente das licenças médicas, o que evidencia a necessidade de novos estudos para verificar os motivos específicos e propor intervenções

Continua...

Quadro 1 – Continuação.

n	Ano	Autores Graduação/ Especialização	Título	Tipo de estudo	Nº participantes/ prontuários/ estudos	Objetivo	Resultado	Conclusões
7	2011	Estorce TP, Kurcgant P Enfermeiro/Professora titular de Enfermagem	Licença médica e gerenciamento de pessoal de enfermagem	Descritivo Exploratório	499 prontuários	Caracterizar as licenças médicas (ocorrência, duração e setor)	Auxiliares de enfermagem apresentaram maior média de licenças médicas	As licenças médicas constituem importante ferramenta no gerenciamento de pessoal de enfermagem
8	2011	Ferreira EV, Amorim MJDM, Lemos RMC, Ferreira NSF, Silva FO, Laureano Filho JR Enfermeiro do trabalho/ Enfermeira mestranda em Perícias Forenses/ Enfermeira em Gestão em Saúde/Enfermeira do trabalho/Doutorando em Biociência Animal/ Odontólogo Pós doutor	Absenteísmo dos Trabalhadores de Enfermagem em um Hospital Universitário do Estado de Pernambuco	Descritivo Exploratório Quantitativo	349 prontuários	Identificar e analisar as causas de absenteísmo dos trabalhadores de enfermagem do serviço de internação através de auditoria em fichas de afastamentos não programados	Motivos mais frequentes das licenças médicas são relacionados ao sistema osteomuscular, maior acometimento do sexo feminino	Necessária a adoção de programas e ações preventivas que visem melhorias nas condições de trabalho, favorecendo uma melhor qualidade de vida aos profissionais de saúde e uma assistência de enfermagem digna aos clientes
9	2011	Fakih FT, Tanaka LH, Carmagnani MIS Mestre em Ciências/ Doutora em Enfermagem/ Doutora em Distúrbios da Comunicação Humana	Ausências dos colaboradores de enfermagem do pronto- socorro de um hospital universitário	Quantitativo Observacional Prospectivo	Média 96,8 prontuários	Verificar e analisar as ausências previstas e não previstas dos colaboradores de enfermagem da referida unidade de pronto-socorro	Absenteísmo acometido principalmente por licença médica, por doença do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, seguido de transtornos mentais e comportamentais, e doença do aparelho respiratório	Houve correlação entre as variáveis: categoria profissional; vínculo empregatício e turno de trabalho e a distribuição das ausências previstas e não previstas.
10		Lemos MC, Rennó CO, Passos JP Enfermeira mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem/Enfermeira mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem/Professor associado	Absenteísmo na equipe de enfermagem: Uma revisão de literatura	Qualitativa Descritivo- analítica	14 estudos	Identificar as causas do absenteísmo na equipe de enfermagem mediante revisão de literatura e analisar suas implicações para a enfermagem		Motivos que levam ao absenteísmo: sobrecarga de trabalho, condições desfavoráveis de trabalho, dimensionamento inadequado, licenças médicas e afastamentos do trabalho, acidentes ocupacionais, jornada de trabalho, desordens psicológicas e falta de motivação e estímulo no trabalho
11	2012	Ferreira RC, Griep RH, Fonseca MJM, Rotenberg L Programa de Pós- Graduação em Enfermagem/Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde/Departamento de Epidemiologia e Métodos Quantitativos em Saúde	Abordagem multifatorial do absenteísmo por doença em trabalhadores de enfermagem	Estudo transversal e seccional	1.509 participantes	Analisar fatores associados ao absenteísmo por doença autorreferida em trabalhadores de enfermagem		O absenteísmo acomete profissionais, que referem mais de um vínculo empregatício; são acometidos por doenças osteomusculares; os técnicos têm maior chance de apresentar atestado de saúde por mais dias; os auxiliares têm menor chance de referir poucos dias
12	2012	Carneiro TM, Fagundes NC Mestranda em Enfermagem/Doutora em Educação e Mestre em Saúde Comunitária	Absenteísmo entre trabalhadoras de enfermagem em unidade de terapia intensiva de hospital universitário	Retrospectiva Quantitativa Documental	64 prontuários	Levantar as taxas de absenteísmo entre trabalhadoras em enfermagem e definir o índice de segurança técnica (IST) que melhor se ajusta à realidade pesquisada		Elevada a taxa de absenteísmo entre auxiliares e técnicas de enfermagem, sobrepondo ao IST de 30%, as informações informais destacam como principais causas dor osteomusculares, estresse, cansaço, virose, hipertensão arterial

sobrecarga e aceleração do ritmo de trabalho, movimentar e transportar pacientes sem o uso de equipamentos adequados, por vezes somado às condições inadequadas do ambiente de trabalho. Em 2015, estima-se que esta será a principal causa de gastos com saúde e um dos motivos mais frequentes de absenteísmo laboral e de invalidez¹¹.

Outras causas de afastamento foram identificadas nos artigos 2, 3, 4, 5, 9, 10 e 12, como doenças mentais e desordens psicológicas.

O sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem pode estar ligado a diversos motivos desencadeadores, entre eles a falta de tempo para descanso, muitas vezes ligado a mais de um vínculo empregatício, bem como lidar com angústia e sofrimento dos pacientes e familiares, baixa remuneração, longas jornadas de trabalho, ritmo laboral elevado, multiplicidade de funções e situações de urgência e emergência. Os autores dos artigos mencionados acima atribuem a estes determinantes o aparecimento de transtornos mentais e comportamentais, o que influencia na produtividade.

O afastamento causado por doenças do aparelho respiratório foi observado em quatro artigos (1, 2, 5 e 9). Devido à exposição no ambiente de trabalho, a equipe de enfermagem está propensa a aspiração de elementos químicos e biológicos presentes no âmbito hospitalar, como o da gripe, H1N1 (Hemaglutinina Neuraminidase), pneumonia ou outras doenças do trato respiratório, o que torna estas moléstias causadoras do absenteísmo.

O afastamento por doenças parasitárias e infecciosas foi identificado nos estudos três e cinco. Não foi evidenciada patologia parasitária ou infecciosa específica, porém observou-se elevado índice de afastamento do trabalhador para realização de exames diagnósticos ou para realização de procedimentos terapêuticos específicos.

Sobrecarga de trabalho, mais de um vínculo empregatício, jornada de trabalho e condições desfavoráveis de trabalho foram apresentados em dois estudos (10 e 11) como algumas das principais causas de licença médica.

Observou-se maior número de afastamento entre os profissionais de enfermagem com mais de um vínculo empregatício, pois estes muitas vezes enfrentam grande sobrecarga e condições desfavoráveis de trabalho em um dos seus vínculos, bem como em mais de um emprego, fazendo aumentar a chance de ser acometido por algum tipo de doença e, como consequência, o índice de absenteísmo.

Constatou-se que a categoria que mais se afastou por motivo de doença foi a de auxiliares de enfermagem,

seguida dos técnicos e, por último, dos enfermeiros, conforme encontrado nos estudos 1, 3, 5, 6, 7 e 12.

Entre os trabalhadores de enfermagem, existe maior probabilidade de afastamento por problemas de saúde entre técnicos e auxiliares, haja vista que exercem suas tarefas de forma repetitiva, exigindo muito esforço físico e afetando, como consequência, o emocional de cada um. Por outro lado, e com menor frequência, encontram-se os enfermeiros, que, devido à especificidade do cargo, respondem por toda equipe, sendo sua maior responsabilidade a presença constante no trabalho.

Os estudos 3, 4, 6 e 8 apontaram como resultado maior número de afastamentos entre trabalhadores do sexo feminino, visto que as mulheres correspondem ao maior contingente de profissionais de enfermagem, desde o nascer da Enfermagem Moderna.

Profissionais de enfermagem do sexo feminino apresentam maior incidência de absenteísmo, o que pode ser justificado pelo fato de que os cuidados prestados em um ambiente hospitalar, em sua maioria, são prestados por mulheres, que, em alguns casos, dividem sua atividade de trabalho com as atividades domésticas².

No estudo um, os trabalhadores que mais se ausentaram por motivo de licença médica foram aqueles que exercem atividades no período diurno, talvez devido ao fato de executarem atividades laborais que exijam maior força de trabalho, como por exemplo os banhos, que normalmente são realizados no período da manhã, acompanhamento de atividades exercidas por especialistas em horário administrativo, preparo pré-cirúrgico eletivo e acompanhamento dos familiares nos horários de visitas aos pacientes⁴.

Em relação aos setores hospitalares com maior incidência de funcionários afastados por motivo de licença médica, os estudos 1, 3 e 6 apontam a clínica médica, setor onde se encontram pacientes idosos e crônicos, que necessitam de acompanhantes durante o período de internação; o estudo 5 mostra as unidades de especialidades, seguida da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), local onde pacientes encontram-se em estado grave, com alta dependência de cuidados, vindo, em alguns casos, a óbito.

Nestes setores hospitalares, observam-se algumas especificidades laborais, as quais expõem os trabalhadores de enfermagem a desordens químicas, físicas e psicológicas, o que pode aumentar os riscos de agravos à saúde e consequente afastamento médico, que podem ocasionar

doenças como pneumonia ou gripe devido à inalação de produtos utilizados no ambiente de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados levantados, pode-se concluir que as doenças que mais acometem a equipe de enfermagem são aquelas relacionadas ao aparelho osteomuscular, seguidas dos distúrbios mentais/desordens psicológicas, as quais costumam ocorrer principalmente entre os profissionais do sexo feminino, vez que normalmente estão expostos à dupla jornada (trabalho/casa). Dos grupos profissionais, ocorrem principalmente na categoria dos auxiliares e técnicos de enfermagem, que atuam no período diurno, especialmente dos setores de clínica médica e unidades específicas, devido às tarefas desenvolvidas, como as que demandam maior esforço físico e algumas especificidades laborais.

Levando-se em consideração os aspectos analisados, observa-se que os profissionais de enfermagem são acometidos por diversas situações que levam ao afastamento por licença médica, o que corrobora para aumento do absenteísmo no âmbito hospitalar, sendo alarmante diante do fato do comprometimento da saúde individual, bem como a dos pacientes que dependem da boa qualidade da assistência prestada. Portanto, este fator necessita de grande atenção, a fim de serem minimizadas suas conseqüências tanto no âmbito individual quanto coletivo.

As ações de prevenção tornam-se necessárias para melhoria nas condições de trabalho e qualidade de vida dos trabalhadores de enfermagem, e, conseqüentemente, para a realização de assistência qualificada aos pacientes.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Nathalia Aparecida Campanário dos Santos – participou no estabelecimento dos objetivos, busca dos artigos para

a revisão, leitura e seleção dos manuscritos, redação dos resultados e confecção final do trabalho.

Nicole Miranda Mamede – participou no estabelecimento dos objetivos, busca dos artigos para a revisão, leitura e seleção dos manuscritos, redação da introdução e metodologia e confecção final do trabalho

Maria Angela Boccara de Paula – orientador do trabalho, participou com a correção do trabalho e elaboração do resumo e quadro síntese do manuscrito

REFERÊNCIAS

1. Costa FM, Vieira MP, Sena RR. Absenteísmo relacionado a doenças entre membros da equipe de enfermagem de um hospital escola. *Rev Bras Enferm.* 2009;62(1):38-44.
2. Carvalho LSF, Matos RCS, Souza NVDO, Ferreira REDS. Motivos de afastamento por licença de saúde dos trabalhadores de enfermagem. *Cienc Cuid Saude.* 2010;9(1):60-6.
3. Alves M, Godoy SCB, Santana DM. Motivos de licenças médicas em um hospital de urgência-emergência. *Rev Bras Enferm.* 2006; 59(2):195-200.
4. Costa R, Padilha MI, Amante, LN, Costa E, Bock LF. O legado de Florence Nightingale: uma viagem no tempo. *Texto Contexto Enferm.* 2009;18(4): 661-9.
5. Lemos MC, Rennó CO, Passos JP. Absenteísmo na equipe de enfermagem: uma revisão de literatura. *R Pesq Cuid Fundam.* 2012;4(Supl. 1):13-16.
6. Hausmann P, Peduzzi M. Articulação entre as dimensões gerencial e assistencial do processo de trabalho do enfermeiro. *Texto Contexto Enferm.* 2009;18(2):258-65.
7. Nascimento KC, Backes DS, Koerich MS, Erdmann AL. Sistematização da assistência de enfermagem: vislumbrando um cuidado interativo, complementar e multiprofissional. *Rev Esc Enferm USP.* 2008;42(4):643-8.
8. Rossi FR, Lima MADs. Fundamentos para processos gerenciais na prática do cuidado. *Rev Esc Enferm USP.* 2005;39(4):460-8.
9. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2008;17(4):758-64.
10. Fontelles MJ, Simões MG, Farias SH, Fontelles RGS. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. *Rev Para Med.* 2009;23(3).
11. Organização Mundial da Saúde. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, 10ª revisão (CID-10). Trad. do Centro Colaborador da OMS para a Classificação de Doenças em Português. 3ª ed. São Paulo: EDUSP; 1996.